

REUNIÃO PERIÓDICA DO FÓRUM POPULAR DE SAÚDE – PARANÁ (FOPS-PR), NÚCLEO CURITIBA
Realizada em 10 de setembro de 2008, no auditório do SindSaúde (rua Mal. Deodoro, 314, 8. andar – Curitiba, Paraná – Tel.: (41) 3322-0921), entre 19h15min e 22h15min.

PAUTAS: 01) CONSELHO LOCAL DO HOSPITAL ADALTON BOTELHO

02) PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (POSSE)

03) SEMINÁRIO DE 20 ANOS DO SUS

04) FUNDAÇÕES ESTATAIS DE DIREITO PRIVADO

RELATOR: Prentici Rosa da Silva (haosokoken@yahoo.com.br).

PRESENTES: Ana Livia, Ana Lucia, Claudiney, Lucas, Manoela, Mari Elaine, Minerva, Renata, Sueli, Vanderli (os nomes completos de todos e suas respectivas entidades podem ser consultados na lista de presença da reunião, presente nos arquivos do FOPS-PR na sede do SindSaúde).

PAUTA 01: CONSELHO LOCAL DO HOSPITAL ADALTON BOTELHO:

Minerva trouxe à reunião a problemática do Conselho Local do Hospital Adauto Botelho, que está parado faz mais de um ano. Ela inicia dissertando brevemente sobre o histórico da articulação do conselho local, empreitada do FOPS-PR há seis anos atrás. Ela apontou a importância que o conselho teve, em diversos momentos, ao longo dos cinco anos, principalmente na realização de conferências de saúde mental. Segundo Minerva, o hospital não implantou nem mesmo minimamente a reforma psiquiátrica/manicomial, e os poucos avanços que ocorreram se deram graças ao conselho local. Nisso ela coloca a questão: vale a pena o FOPS-PR rearticular o conselho local do hospital?

Vanderli, frente ao questionamento, levanta questões que devemos responder antes: a) reativar o conselho é do interesse maior de quem?; b) quem se comprometeria com isso, no FOPS-PR e, principalmente, no hospital?; c) o FOPS-PR, atualmente, teria condições de estar lá presente? Adianta retomar o conselho, correndo sérios riscos de perder o próprio conselho reerguido com nossos esforços, como já aconteceu anteriormente?; d) constatar a pretensão do SindSaúde na retomada do conselho, pois sem o SindSaúde não existe lógica da participação do FOPS-PR no hospital; e) retomar o conselho colocaria os trabalhadores do hospital a nosso favor?

Minerva aponta que, ao invés da retomada do conselho, poderia ser implantado no hospital o curso “Instituições e Política”, que serviria para sentir a conjuntura do hospital e disposição dos trabalhadores nas discussões sobre saúde mental, além de levar ao hospital análises da falta de políticas de saúde mental em Curitiba.

A seguir, uma série de pessoas fazem apontamentos, a começar por Lucas; ele relata à Minerva o que foi feito na pauta de saúde mental no FOPS esse ano, principalmente na semana do dia 18 de maio, Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Com esse parecer, ele demonstra o quanto falta força no FOPS para manter a pauta sendo trabalhada permanentemente. Renata corrobora com Lucas e questiona a capacidade do FOPS assumir a empreitada da retomada do conselho local no hospital, ao mesmo tempo que Claudiney comenta que, antes de tomar decisões, deveria ser lembrado quanto trabalho que o FOPS teve em constituir o conselho e a grande importância que ele teve em diversos momentos, conquistas históricas do FOPS.

Renata questiona à Minerva quem participou do conselho em sua história, e porque acabou padecendo. Minerva diz que participavam diversas associações de moradores, sendo a minoria de Pinhais, o próprio município do hospital; Coordenação de Movimentos Populares – CMP; Movimento das Mulheres Camponesas; ADON; vários trabalhadores do hospital; SindSaúde; FOPS-PR, entre outros. No tocante dos trabalhadores, o maior motivo de desmobilização sempre foram pressões de chefias que não concordavam com o conselho, principalmente em sua segunda gestão. Outro problema sempre foi o pragmatismo da maioria dos trabalhadores, que gostavam do conselho apenas quando ele trazia benefícios imediatos à categoria.

Mari Elaine complementa com algumas informações o histórico do conselho local, e conclui questionando: por ora, seria mais importante fazer esforços para retomar o conselho, ou começar participando da comissão de saúde mental do Conselho Estadual de Saúde? Ela considera que o segundo, principalmente em relação ao projeto de Lei do deputado Ney Leprevost, que reforça a ideologia manicomial e construção de novos manicômios.

Lucas concorda, e aponta que no Seminário de 20 anos do SUS, visto que está na pauta reorganização do FOPS, pode ser levantada a questão da saúde mental na atuação do FOPS, incluso a rearticulação do conselho local do Hospital Adauto Botelho. No seminário existe a chance de ganharmos força para dar cabo à empreitada de sua rearticulação.

Renata retoma as dificuldades do FOPS em constituir um núcleo de atuação em saúde mental, e Prentici complementa, explicando que existem pessoas que compõe o FOPS apenas quando a pauta de saúde mental é colocada. Segundo ele isso é um problema, pois sem visão global de atuação dessas pessoas, é difícil que a pauta específica evolua. Mari Elaine reforça o apontamento, dizendo que isso

demonstra que, ao menos na prática, falta a esses trabalhadores e estudantes visão integral de saúde, e que, por causa disso, o movimento de saúde não constrói movimento social, o principal problema de luta pela saúde. Ela diz que não adiantaria querer retomar o conselho agora, por que, mais a mais, isso demandaria a autorização do Conselho Estadual de Saúde, pois teria de ser muito bem justificado sua paralisação por mais de um ano; portanto a melhor escolha seria compor a comissão de saúde mental do CES. Até o fim do debate essa posição é de consenso, e **Minerva se compromete a ocupar a vaga do FOPS na comissão de saúde mental do Conselho Estadual de Saúde.**

PAUTA 02: POSSE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES

Mari Elaine expõe que, na próxima reunião do CES haverá posse dos conselheiros eleitos, no dia 17 de setembro de 2008, quarta-feira.

Claudiney questiona se Paulo Reissinho, agora suplente do FOPS-PR no conselho, continuará participando do CES. Prentici responde que conversou com Paulo sobre isso, e que ele afirmou que sim, que não perdeu em nada seu interesse de atuação, e que compreende que a nomeação de titular e suplente é uma formalidade do conselho, e que para o FOPS essa divisão, na prática, não existe.

Com isso Mari Elaine explica porque Prentici acabou sendo nomeado o titular do CES, devido a uma confusão na feitoria do ofício encaminhado a secretaria do CES, que apresentava os ocupantes da vaga do FOPS-PR. Isso devido à pressa em encaminhamento dos nomes, para não se perder o prazo de envio, e conseqüentemente a vaga.

Lucas questiona se, assim como o Conselho Municipal de Saúde e Conselho Estadual de Saúde, se existe mais alguém representando o FOPS em algum outro espaço, e é respondido que não, por Claudiney e Mari Elaine.

PAUTA 3: SEMINÁRIO DE 20 ANOS DO SUS

A pauta foi iniciada com Mari Elaine apresentando o cartaz de divulgação do seminário aos presentes na reunião. As pessoas opinaram sobre o cartaz, e Mari Elaine ficou de fazer algumas

modificações.

Depois foi apresentado que o evento ainda não ter local definido, pois todos auditórios da UFPR estão ocupados em 31/10 ou 01/11, ou nos dois dias. Renata diz que a utilização do SindiTest está quase confirmada, mas ainda não é certa. É colocado que tanto o SindSaúde quanto o SindiTest, em último caso, estão dispostos a pagar um auditório, provavelmente em hotel, para realização do evento.

PAUTA 4: FUNDAÇÕES ESTATAIS DE DIREITO PRIVADO

Lucas apresenta que a participação do FOPS, e discussão da pauta FEDP's, está confirmada para a próxima reunião da Coordenação de Movimentos Sociais – CMS. A reunião é na terça-feira próxima, 16 de setembro de 2008, e por ora apenas Lucas e Mari Elaine são os responsáveis pela discussão.

O novo dia do seminário sobre FEDP's é 1º de outubro de 2008, quarta-feira, as 19h, no AnfiTeatro 100 do prédio Dom Pedro I da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Estava marcado para semana que vem, mas devido a falta de local e pouco tempo para divulgação, foi definido seu adiamento.

Tirou-se uma lista mínima de entidades a serem convidadas para comparecer ao seminário, convite este feito sob forma de conversa e entrega de ofício. **Esse ofício Lucas ficou de produzir (está no sítio do FOPS: www.fopspr.wordpress.com).** A lista de entidades é esta a seguir, sendo que **cada integrante da reunião ficou responsável de contatar alguma(s) dela(s):** Sindicato dos Correios; APUF-PR; ANDES-SN; SindPetro; SindiTest; Sindicato dos Bancários; SISMAC; SISMUC; Sintravest; SindUrbano; Sindicato dos Jornalistas; SENGE; APP-Sindicato; SindQuímica; SindSeab; UNMP; Despejo Zero; Terra de Direitos; Cefuria.

É encerrada a reunião as 22h15min, e a próxima reunião foi marcada para daqui uma quinzena, 25 de setembro de 2008, quinta-feira, as 18h30min, no mesmo local.